

O melhor orador

Eles dizem quem gostaram mais de ouvir:

António Costa Silva, pelo seu domínio da matéria.

Alector Cardoso (Roxo)

Paulo Rangel, pelo enquadramento histórico que nos deu antes de perspetivar o futuro.

Bruno Bessa (Cinzento)

Paula Teixeira da Cruz: explicou tão bem o seu ponto de vista que me fez questionar a minha posição.

Marco António (Azul)

Aplicar o Teoria



Hoje vais ser “deputado” e “ministro” no habitual jogo parlamentar da UV. Tem em conta as regras do Falar Claro, a aula da manhã, e faz uso do que aprendeste nesta semana em Castelo de Vide. Boa sorte!



Surpreendente

No final da aula do deputado Paulo Rangel, o **Manuel Canelas Pais**, do **Cinzento**, mostrou-se surpreso: “os oradores estão mais disponíveis para responder objetivamente às perguntas do que eu inicialmente imaginei”.

Desafio do JUV

Porque arde tanto o nosso país?

Carolina Jesus, Roxo

A atenção é combater os incêndios e não a aposta forte e prioritária na prevenção.

Andreia Dias, Bege

Não rentabilizamos a floresta. Se esta se tornar numa fonte de rendimento, a realidade dos incêndios mudará.

Nuno Alves Baeta, Castanho

Nesta área da governação, o investimento não é visível a curto prazo e ninguém tem coragem de fazer aí um forte investimento de prevenção e organização.



Uma fotografia enviada por Miguel Ferreira (Grupo Encarnado)



nº 5

Diretor: Carlos Coelho
Diretor Adjunto: Paulo Colaço
Imagem: Julio Pisa
Fotografia: João Figueiredo
Periodicidade: Diária
Tiragem: 150 exemplares
ano XV

Os 27 continuam unidos!



Título de capa escolhido por **André Tasqueiro**, do Grupo Verde.

Citações...

“O ESTADO SOCIAL NÃO É UM ESTADO SALARIAL.”
ANDREIA DUQUE, ENCARNADO

“NÃO HÁ EUROPA SEM RÚSSIA”.
FILIPA OLIVEIRA, VERDE

“TRUMP PENSA QUE ESCREVE UM TWEET E MUDA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.”
DIOGO PIMPISTA, LARANJA

“SOU FEDERALISTA MAS NÃO ACHO QUE O FEDERALISMO ESTEJA AÍ À PORTA.”
CAMILA AMARAL, LARANJA

“O BREXIT É UMA REALIDADE LOSE-LOSE. É IRRACIONAL!”
TIAGO ALVES, CINZENTO

Hoje não percas!

10.00h “Falar Claro”, com **Carlos Coelho** e **Rodrigo Moita de Deus**

15.00h Simulação de Assembleia

17.30h Simulação de Assembleia (continuação)

20.00h Jantar-Conferência com **Miguel Poiares Maduro**

As respostas de Catarina Albuquerque



Giliardo Nascimento, Verde

A escassez de água é um entrave à afirmação do continente africano no plano global?

R: Não só a escassez, mas principalmente a má gestão, a má governança e a corrupção à volta do setor da água.



Rodrigo de Oliveira, Roxo

Se os Direitos Humanos são inalienáveis e não podem ser tirados a nenhuma pessoa, isto significa que nunca podem ser limitados ou negados?

R: Nunca podem ser negados, mas podem ser limitados. Por exemplo, existem limites à liberdade de imprensa quando colide com outros direitos, como a reserva da vida privada.

NOTA: a nossa convidada respondeu também a perguntas **Marco António** (Azul) e **João Casaca** (Cinzento). As respostas podem ser lidas na intranet da UV.

Dar e Receber



A Universidade de Verão é um permanente dar e receber. Quem a vive intensamente, enriquece-se à medida em que enriquece os outros. O **João Bernardo Parreira (Grupo Rosa)** confirma-o.

“Aquilo que eu recebo é a diversidade e a genuinidade. Contacto pessoas que de outra forma nunca conheceria e aqui todos são mais genuínos do que nos outros encontros da Jota. Por outro lado, aquilo que dou é o meu contributo para a diversidade de que é feita a UV”.

Não esperava



“Surpreendeu-me o grau de exigência aqui na UV. Não estou a falar do rigor, porque já o esperava. Estou a falar da quantidade de trabalhos e da nossa capacidade de os executar.”

Luís Filipe Barros, Grupo Rosa

DICIONÁRIO DE CIDADANIA

O **Sene Camará (Grupo Encarnado)** sugeriu o termo “*Demagogia*” para enriquecer o tão aguardado “*Dicionário de Cidadania*”. E tu? Já fizeste alguma proposta?

Palavras fortes

“Os cidadãos são também responsáveis para combater os incêndios florestais.” (Marco Martins citado por **Inês Jacinto, do Grupo Roxo**)

“O país precisa arranjar culpados para o que está a acontecer.” (António Louro citado por **Esmael Teixeira, do Grupo Castanho**)



As respostas de Catarina Furtado



Nuno Serras, Grupo Verde

Qual a sua apreciação de projetos como “Príncipes do Nada”?

R: Sou da opinião de que formatos na linha do programa Príncipes do Nada, devem existir nas nossas estações de televisão, sobretudo na RTP, operador público. Trata-se de uma série documental em que as reportagens são de curta duração, mas que têm como propósito alertar, informar e incentivar o público, a sociedade civil e os responsáveis políticos a fazerem mais e melhor no que diz respeito ao desenvolvimento e desigualdades sociais e de género. [...]



Pedro Carvalhais, Grupo Encarnado

Com todas as políticas e programas populacionais ainda não conseguimos que todas as gestações sejam desejadas, todos os partos sejam seguros, todos os jovens fiquem livres do HIV/SIDA e outras DST e todas as meninas e mulheres sejam tratadas com dignidade e respeito. Porquê?

R: Muito francamente acho que em muitas situações tem que ver com falta de vontade política que se reflete nas opções orçamentais! Estas são as realidades que menos financiamentos têm também em matéria de Cooperação para o Desenvolvimento. Assinam-se muitos acordos que depois não são implementados no terreno! [...]

Nota: Consulta a intranet para leres o texto integral das respostas.

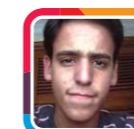
Achei Curioso



A originalidade, o respeito e a cumplicidade entre nós, alunos, no debate da Assembleia Extraordinária.
Miguel Pinto, Amarelo



É incrível a maneira como o staff organizou a Gala do Boneco, tendo contribuído para um momento de animação sem igual.
Bernardo Miguel Soveral, Bege



O sorriso genuíno de Cavaco Silva quando foi aplaudido de pé no final. Percebeu-se que tinha saudades daquele ambiente.
Gaspar Macedo, Laranja



O **Euclides Silva, do Grupo Rosa**, é o líder da JpD, a juventude do partido que hoje comanda os destinos de Cabo Verde. Esta é a edição com maior representação deste país-irmão: seis participantes. *“Vimos observar tudo, aprender muito e fazer amigos”*, declara.

Euclides elogiou a excelência da organização: *“gostaria de fazer algo parecido para os jovens de Cabo Verde e ir evoluindo até chegar a este patamar tecnológico: vocês produzem informação a uma velocidade impressionante”*.

uvtv



Perdeste algum dos conteúdos do UVTV?
Acede à Intranet do UV e lá o encontrarás!

PREVENÇÃO PRECISA-SE

TORNA-SE VITAL UMA AÇÃO RÁPIDA MAS REFLETIDA SOBRE O COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS.



Debate entusiasmante entre os oradores e alunos

Decorreu, nesta tarde, o painel “Incêndios: Porque é que Portugal arde tanto?”, com o Comandante da Proteção Civil de Óbidos, Marco Matins, e com o Vice-Presidente da Câmara de Mação, António Louro. Foi um tema atual que despertou o interesse e concentração dos alunos, contando, ainda, com a presença na plateia do Presidente da Câmara de Mação, Vasco Estrela, concelho bastante afetado pelos incêndios, apesar de ser o exemplo nacional de boas práticas no

que toca a estratégias de prevenção aos incêndios. Marco Martins iniciou a sua exposição com a apresentação do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra incêndios, Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro e Sistema de Gestão e Operações. Afirmando que “os fogos não se combatem, previnem-se”, não quis responder à questão do painel porque “você ao verificarem estes dados facilmente perceberão os erros que são cometidos no terreno”. António Lou-

ro apresentou os dados sobre a nossa floresta e ordenamento. Afirmou que existe “má distribuição dos apoios vindos de Bruxelas” e que, na sua visão, as causas principais para estas catástrofes naturais são a aposta errada no combate aos incêndios, a paisagem insustentável e a falha nas medidas nacionais e europeias. A sessão terminou com um acedo debate e com o resumo claro que muito há a fazer no que toca à estratégia e planeamento da prevenção de incêndios.



LIKE

Grupo bege pelo resgate ao Kizombas que estava em perigo iminente

A FRASE DO DIA

“A história é politicamente incorreta” **Paulo Rangel**

HOJE APRENDEMOS QUE:

Que a Europa prepara-se para uma política de defesa conjunta.

A MELHOR PERGUNTA

“Existe algum plano de formação para os militares que estão no terreno no combate aos incêndios” **Gaspar Macedo, Grupo Laranja**

youJUV

GRUPO CASTANHO

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 5 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2017

Redação: Esmael Teixeira, João Pires, Nuno Alves, Nuno Brochedo, Paulinho Jota; Frase do dia: Ana Mafalda Cordeiro; A melhor pergunta: Nuno Alves; Like: Rafael Alves;



“UMA EUROPA DE PAZ NÃO ESTÁ GARANTIDA”

BREXIT, ADMINISTRAÇÃO DE DONALD TRUMP E CLIMA DE TENSÃO NA COREIA DO NORTE FORAM TEMÁTICAS ABORDADAS



O DEPUTADO PAULO RANGEL FALA DA INSTABILIDADE POLÍTICA GLOBAL

Na manhã do primeiro dia de setembro, tivemos como orador principal o Sr. Deputado ao Parlamento Europeu e Vice-Presidente do PPE (Partido Popular Europeu), Paulo Rangel, que abordou a questão de **“Portugal e o futuro da Europa”**. Começando por descrever o contexto europeu nas guerras napoleónicas, o surgimento da I Guerra Mundial (1914-1918) passando pela II Grande Guerra (1939-1945) até aos dias de hoje sublinhando que o conceito da Europa é um conceito cristão e medieval. Afirmar também que não é a nacionalidade nem o percurso histórico que unem os Estados da União Europeia mas sim a mentalidade. Que as guerras são problemas humanos e não um problema europeu. Porém, o eurodeputado Paulo Rangel alerta que uma **“Europa de Paz”** não está garantida. Vejamos a zona de pré-guerra eminente nos Balcãs como exemplo. Para o eurodeputado, o que ainda lhe dá alguma esperan-

ça é a vontade efetiva do avanço de uma política de defesa, que surge pelas ameaças russas, de terrorismo e de Fundamentalismo Islâmico sentidas na Europa. Destaca dois acontecimentos, jamais previsíveis, que estão a afetar as relações diplomáticas e multilaterais no mundo: a eleição americana deste ano do Presidente Donald Trump e a questão do **“Brexit”**. Pela primeira vez assiste-se a uma política instável e imprevisível de um líder de uma grande potência e a uma vitória alcançada de um referendo de saída de um Estado-membro da União Europeia que causa angústia e incertezas no bloco europeu. A credibilidade e influência dos Estados Unidos são postas em causa

no que toca à situação da Coreia do Norte devido às suas ameaças dirigidas, como **“quem lava a roupa num tanque”** descreve Paulo Rangel. Pelo facto do Reino Unido ser uma das principais potências militares, os restantes 27 Estados-membros uniram-se para procurar fazer uma Política Comum de Defesa. Esta Política de Defesa é pensada num contexto de lógica preventiva e em articulado com a NATO, derivado a movimentos emergentes de nacionalistas, populistas e isolacionistas. O isolacionismo que se faz sentir leva ao estabelecimento de muros com fronteiras físicas que hoje em dia são desnecessários pelo avanço tecnológico contínuo que os transforma em muros virtuais e transponíveis.

A FRASE DO DIA

“O politicamente correto é um tremendo adversário da liberdade.” - Deputado Sérgio Sousa Pinto

A MELHOR PERGUNTA

Partindo do pressuposto que a Europa, como um grupo de países unidos, no qual um dos objetivos é unir todo o continente europeu sob a mesma bandeira, considera que no futuro irá conseguir para a União países como a Bielorrússia e a Ucrânia de forma a romper a zona de segurança imposta pela Rússia? Por Francisco Morato, Equipa Roxa



Grupo Castanho - pela vitória conseguida na Gala do Boneco.

HOJE APRENDEMOS QUE:

O ataque aos partidos é um ataque à democracia na medida em que os partidos são o pilar do orçamento democrático.

GRUPO VERDE

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 5 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2017

Redação e legenda: Filipa Oliveira

Imagem: Nuno Serras

Like: Daniel Saldanha

Frase do dia: Giliardo Nascimento

Hoje aprendemos que...: André Tasqueiro